

## **INFLUÊNCIA DA RAÇA DO TOURO SOBRE A TAXA DE PRENHEZ DE VACAS DA RAÇA NELORE SUBMETIDAS À INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO**

Thais Marques de Santana<sup>1\*</sup>; Lanna Maryana Costa Pereira<sup>1</sup>; Jair Alberto Alves da Cunha<sup>2</sup>; Rodrigo Zaiden Taveira<sup>3</sup>; Kárito Augusto Pereira<sup>4</sup>; Rafael Mazão Ghizoni<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil;

<sup>3</sup> Docente da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil; <sup>4</sup> Graduado em Zootecnia pela Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil. <sup>5</sup> Graduado em Zootecnia pela Faculdades Associadas de Uberaba – Uberaba – Minas Gerais, Brasil.

\* Autor para Correspondência – e-mail: thaismarques59@gmail.com

**Tipo de estudo:** Artigo de pesquisa

Com o uso da inseminação artificial em tempo fixo (IATF) torna-se possível realizar a seleção e multiplicação de animais geneticamente superiores, por meio de acasalamentos dirigidos com animais que apresentem melhores características desejáveis da raça, o que conseqüentemente culmina para o acréscimo na taxa de desfrute dos rebanhos, e, conseqüentemente, na obtenção de resultados econômicos e produtivos satisfatórios, análogo a isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de prenhez de vacas da raça Nelore, submetidas a programa de IATF. Para o experimento foram utilizadas 427 fêmeas de escore de condição corporal 3,0 divididas em dois grupos e inseminadas com dois diferentes touros (*Bos taurus* x *Bos indicus*). Os dados foram coletados em uma propriedade particular em Tocantins, onde todos os animais foram mantidos sob as mesmas condições de regime alimentar. Após 45 dias da inseminação artificial, os animais foram submetidos ao exame de ultrassonografia para a detecção da taxa de prenhez. As taxas de prenhez encontradas foram: com sêmen de touro Aberdeen Angus (63,23%), Nelore (36,77%). Foram observadas a influência da raça e da nutrição sobre os índices de fertilidade das fêmeas, devido aos baixos índices reprodutivos encontrados. Conclui-se que fêmeas nelores submetidas ao IATF com sêmen de touros Aberdeen Angus obtêm maior porcentagem de prenhez em relação a utilização de sêmen de nelore.

**Palavras-chave:** Índice Reprodutivo. Sincronização de estro. Bovinos de corte. Fertilidade. Melhoramento Genético.